

Tecnologias de informação e comunicação no pré-natal do parceiro: enfoques do cuidado participativo paterno

Information technologies and prenatal communication of the partner: approaches on parental participatory care

DOI:10.34119/bjhrv5n2-052

Recebimento dos originais: 15/02/2022

Aceitação para publicação: 21/03/2022

Cristiane Xavier Silva

Enfermeira especialista em saúde da família

Endereço: Rua dos Pinhões, 55, Malvinas, Campina Grande – PB

E-mail: crisxasil@gmail.com

Giselle dos Reis Quintans

Graduada em enfermagem

Instituição: Centro Universitário UNIFACISA

Endereço: Rua Luiz Sodré Filho, 57, Sandra Cavalcante, Campina Grande - PB

E-mail: quintans.giselle@gmail.com

Hevillyn Cecília Ventura Barbosa Marinho

Graduada em enfermagem

Instituição: Centro Universitário UNIFACISA

E-mail: Rua Severino Leopoldino Urtiga 120, José Americo, João Pessoa – PB

E-mail: enf.hevillyncecilia@gmail.com

Igor de Sousa Nóbrega

Graduado em enfermagem

Instituição: Centro Universitário UNIFACISA

Endereço: Av. Prefeito Severino Bezerra Cabral, 5591, Campina Grande - PB

E-mail: igordsn25@gmail.com

Kalyne Araújo Bezerra

Mestranda em enfermagem

Instituição: UFRN

Endereço: Rua Manoel Martins de Oliveira, 194, Bodocongó III, Campina Grande – PB

E-mail: kalynearaujo@gmail.com

Pollyanna Jorge Canuto

Doutoranda, mestre em saúde pública

Instituição: UFBA

Endereço: Basílio de Gama, 241, Canela, Salvador – BA

E-mail: pollyannacanuto@hotmail.com

Tamires Paula Gomes Medeiros

Graduada em enfermagem

Instituição: Centro Universitário UNIFACISA

Endereço: Rua Basílio Araújo, 816, Catolé, Campina Grande – PB

E-mail: tamirespgmedeiros@gmail.com

Thiago Bruno da Silva

Graduado em enfermagem

Instituição: Centro Universitário UNIFACISA

Endereço: Av. Sem. Argemiro de Figueiredo, 1901, Itararé, Campina Grande – PB

E-mail: brunothiago099@gmail.com

RESUMO

Introdução: O uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs), surgem como uma nova possibilidade de aproximar os homens que estão distantes dos níveis de atenção primária.

Objetivo: Descrever a aplicabilidade, as repercussões e a relevância do uso de tecnologias de informações e comunicação no pré-natal do parceiro. **Método:** Trata-se de um estudo bibliográfico de abordagem qualitativa do tipo integrativo. Realizada busca mediante consulta às bases de dados SCIELO, LILACS e PubMed, utilizando os descritores: Saúde Coletiva, Paternidade, Tecnologia Biomédica e Cuidados pré-natal combinados pelo uso do operador booleano “AND”. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 5 anos (2015 a 2020), disponíveis na íntegra em português, inglês e espanhol e excluídos os que se encontravam duplicados. Após seleção e leitura dos documentos obteve-se uma amostra de 18 artigos.

Resultados: As tecnologias da informação surgiram como um suporte tanto para a fonte de conhecimento como para o esclarecimento de dúvidas relacionados aos momentos do pré-natal, parto e pós-parto, sendo um precursor na melhora de relacionamento entre cônjuge e progênie.

Conclusão: Pode-se observar que a aplicação das TICs prove diversos benefícios, proporcionando uma maior adesão participativa na grande maioria dos estudos. Por se tratar de uma temática de extrema relevância, infere-se que sejam desenvolvidas outras pesquisas dentro da área em questão, bem como que haja um maior investimento para elaboração de novas tecnologias em saúde visando o pré-natal do homem.

Palavras-chave: saúde coletiva, paternidade, tecnologia biomédica, cuidados pré-natal.

ABSTRACT

Introduction: The use of information and communication technologies (ICTs) appears as a new possibility to bring men who are far from primary care levels closer together. **Objective:** To describe the applicability, repercussions and relevance of the use of information and communication technologies in the partner's prenatal care. **Method:** This is a bibliographic study with a qualitative integrative approach. Search was performed by consulting the SCIELO, LILACS and PubMed databases, using the descriptors: Public Health, Paternity, Biomedical Technology and Prenatal Care combined by using the Boolean operator “AND”. Studies published in the last 5 years (2015 to 2020), available in full in Portuguese, English and Spanish were included, and those that were duplicated were excluded. After selecting and reading the documents, a sample of 18 articles was obtained. **Results:** Information technologies emerged as a support both for the source of knowledge and for the clarification of doubts related to the moments of prenatal care, childbirth and postpartum, being a precursor in the improvement of the relationship between spouse and offspring. **Conclusion:** It can be observed that the application of ICTs provides several benefits, providing greater participatory adherence in the vast majority of studies. As this is an extremely relevant topic, it is inferred that further research

is carried out within the area in question, as well as that there is greater investment in the development of new health technologies aimed at prenatal care for men.

Keywords: collective health, paternity, biomedical technology.

1 INTRODUÇÃO

O pré-natal do parceiro é uma estratégia inovadora, implantada pelo Ministério da Saúde, em 2016, que tem como objetivo ressaltar a relevância da participação consciente e ativa dos homens nas atividades relacionadas ao planejamento reprodutivo e, paralelamente, colaborar com aumento e a melhoria da aproximação e acolhimento desses indivíduos nos serviços de saúde, com foco na Atenção Básica¹.

Nesse sentido, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), instituída em agosto de 2009, objetivou ampliar e facilitar o ingresso da população masculina aos programas desenvolvidos pelos serviços de saúde por meio da inclusão de temáticas voltadas a paternidade e ao cuidado, através do Pré-Natal do Parceiro são realizados debates e atividades voltadas para o planejamento reprodutivo como uma estratégia primordial para qualificar a atenção não só em seus aspectos biológicos, mas em uma perspectiva de paternidade efetiva¹.

Concernente a esta premissa, a paternidade implica em uma experiência transversal, pois envolve as dimensões psicossociais que caracterizam a afiliação e consolidam o processo de parentalidade. Singularmente, compreende envolvimento, preparação para as exigências e desafios que se colocam nas diferentes fases de crescimento e desenvolvimento do infante².

Embora esta política já esteja em vigor a mais de uma década, ela enfrenta ainda diversos entraves em sua execução³. A começar da pluralidade do conceito de masculinidade bastante diverso no Brasil, e em especial no Nordeste que culturalmente criou o estereótipo do homem forte (que não adoce, pois isso é sinal de fraqueza), valente, dominador e chefe do lar (aquele que sustenta a família, responsável pela parte financeira)^{4,5}. Assim, o trabalho para o homem torna-se uma atribuição de poder, criando no núcleo familiar a dualidade, cabe ao homem o sustento e a mulher o cuidado do lar e das crianças^{5,6}.

Paralelamente, ocorreu uma maior inserção da mulher no mercado de trabalho e as responsabilidades de cuidado precisaram ser divididas entre homens e mulheres, mudando paulatinamente no Nordeste o comportamento em relação ao seu papel no âmbito familiar⁷. Disto, as necessidades de cuidado para o homem começam a surgir, onde a figura antes “invisível”, na realização do trabalho doméstico, na criação dos (as) filhos (as) e no cuidado

com sua saúde, surge dentro de um contexto de atenção básica que visa o cuidado direcionado mais acentuado a mulheres, crianças e idosos o que de certa forma facilita o distanciamento do homem frente a atenção primária ^{8,9}.

Sendo assim, o Pré-natal do parceiro é um momento oportuno para inclusão do homem nos serviços de saúde, constituindo-se como porta de entrada para a atenção básica, tornando-se um momento propício para oferecer exames de rotina e ações educativas, buscando o cuidado integral para esses indivíduos. Concerne, um momento pertinente que pode mudar as concepções sociais de gênero que afetam a procura dos homens aos serviços de saúde, contribuindo para participação ativa do homem por meio da divisão de responsabilidades desde a gestão até os cuidados com a criança ¹.

Dentre os principais benefícios que o estímulo à participação dos homens no pré-natal pode acarretar estão a diminuição das incidências de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) durante a gravidez, o maior engajamento do homem no autocuidado, a diminuição da violência contra a mulher, o apoio social para as gestantes e a diminuição da sobrecarga durante o pós-parto, a manutenção da amamentação exclusiva durante os seis primeiros meses e a redução da incidência de doenças psicoemocionais no desenvolvimento da criança ².

Embora existam diversos benefícios na realização do pré-natal do parceiro, muitas vezes essa estratégia não obtém adesão significativa entre os homens ^{10,11}. No geral, dentre os principais fatores para a não participação masculina nas atividades realizadas nas Unidades Básicas de Saúde estão: dificuldade de acesso em função da necessidade de manutenção de um emprego fixo, falta de compreensão das empresas para promover ações que propiciem uma paternidade participativa, falhas no acolhimento e na criação de vínculos com os profissionais, tempo longo de espera para ser atendido e a garantia de atendimento individualizado e resolutivo ⁷.

Nesse contexto, ferramentas tecnológicas mostram-se como potencializadoras para utilização no setor da saúde, desde o gerenciamento das ações dos profissionais de saúde na atenção básica até a promoção da saúde e a prevenção de agravos ¹¹. Assim, o uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs), como os smartphones e tablets, emerge como uma nova possibilidade de aproximar os homens que estão distantes dos níveis de atenção primária ¹². Destarte, acolher os usuários através dos serviços de telefonia móvel é uma proposta promissora no intuito de atrair os homens e contar com a maior participação dos futuros pais ¹².

Quanto à utilização de aplicativos na telefonia Móvel, os resultados das avaliações feitos em testes de programas realizados em diversos país (*Mobile Health* ou *Health*) durante o ciclo

gravídico-puerperal, sugerem que programas nesta abordagem podem promover benefícios e prevenir agravos à saúde, em cuidados de atenção pré-natal nas gestantes^{13,14}.

Considerando estes resultados formulou-se a seguinte questão de pesquisa: Qual o impacto, a aplicabilidade, e relevância da utilização das TICs no pré-natal do parceiro? Desse modo, o referido estudo objetivou descrever os aspectos direcionados a utilização de tecnologias e suas implicações no pré-natal do parceiro.

2 MÉTODOS

Trata-se de um estudo bibliográfico, de abordagem qualitativa do tipo integrativo da literatura. Adotou-se a revisão integrativa da literatura, uma vez que ela contribui para o processo de sistematização e análise dos resultados, visando à compreensão de determinado tema, a partir de outros estudos independentes e pode ser realizado em livros, periódicos, artigos de jornais, sites de Internet entre outras fontes^{15,16}.

Para a construção do estudo foram percorridas as seguintes etapas: elaboração da questão norteadora, busca na literatura, categorização dos estudos, avaliação crítica dos estudos incluídos na revisão com identificação de possíveis conflitos, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento¹⁷.

A pesquisa bibliográfica foi realizada no Scientific Electronic Library Online - SCIELO e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS e PubMed Central - PMC em três momentos, em ambas as plataformas, com a utilização do operador booleano "AND": na primeira busca utilizou os descritores "mídias sociais", "cuidado pré-natal"; a segunda, com os descritores "paternidade" e "mídias sociais"; e a terceira com "cuidados pré-natal" e "tecnologia biomédica".

Foram incluídos no estudo todas as categorias de artigo (original, revisão de literatura, reflexão, atualização, relato de experiência etc.); artigos com resumos e textos completos disponíveis para análise; e aqueles publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol, entre os anos 2015 e 2020. Os critérios de exclusão dos artigos foram: estudos repetidos, e que não atendessem aos objetivos da pesquisa. Ao fim da seleção obteve-se uma amostra de 18 manuscritos.

Para coleta de dados elaborou-se um formulário contendo os dados que foram extraídos da amostra a partir da análise, como: o título dos artigos, os nomes dos pesquisadores e ano de publicação, periódico e país do estudo, objetivos e conclusão. Posteriormente, os dados foram elencados em um quadro-resumo com as mesmas informações para realização da síntese dos estudos e discutidos com base na literatura pertinente.

Tabela 1 - Artigos encontrados de acordo com os descritores

DESCRITORES	LILACS	SCIELO	PMC
Mídias Sociais; Cuidado Pré-natal;	82	20	148
Mídias sociais; Paternidade	02	10	00
Cuidado Pré-natal; Tecnologia Biomédica	06	09	20

Fonte: Dados da Pesquisa, 2020.

3 RESULTADOS

O estudo resultou na seleção de 18 artigos retratando a realidade de 6 países: Austrália (7 artigos), Canadá (2), Estados Unidos (7), Brasil (2), África (1) e Indonésia (1), que retrataram desde a produção da solução tecnológica até os resultados relacionados a implantação da tecnologia. O ano com um maior número de publicação foi 2017 com 6 artigos, seguido de 2018 e 2020 com 4 artigos publicados em cada ano. Essas análises se concentraram em tópicos como: o desenho do aplicativo (estudos, população, debates, contexto de promoção a saúde dos pais, problemas na implementação), resultados da utilização do aplicativo/redes sociais na saúde comunitária e a adesão dos pais. Foram encontrados 7 aplicativos direcionados ao pré-natal do parceiro e a utilização de sites e fóruns para discussão de tópicos relacionados a paternidade.

Quadro 1. Síntese dos artigos encontrados nas bases de dados (N=18).

Periódico; País	Título	Objetivo	Conclusão
BBMC Public Health; Austrália	Supporting men through their transition to fatherhood with messages delivered to their smartphones: a feasibility study of SMS4dads	Explorar se a utilização de mensagens de texto podia atender as necessidades psicoemocionais na transição para a paternidade.	93% dos pais relataram sentir-se mais próximo dos filhos e 75% melhoraram o relacionamento com seu cônjuge.

Reproductive Health; Brasil	PRENACEL partner - use of short message service (SMS) to encourage male involvement in prenatal care: a cluster randomized trial	Avaliar se a implementação do aplicativo PRENACEL aliado ao pré-natal padrão seria um instrumento útil em educação em saúde para o parceiro.	Com a participação de 53% dos parceiros atendidos em 20 UBSF, a pesquisa demonstrou a presença do parceiro durante as consultas de pré-natal e melhor adesão.
Family Reprod. Health; Indonésia	Android Application Model of “Suami Siaga Plus” as an Innovation in Birth Preparedness and Complication Readiness (BP/CR) Intervention	Analisar a eficácia do programa de aplicativos Android do Suami Siaga Plus no aumento do entendimento do marido relacionado aos momentos iniciais do parto e situações de emergência na gravidez.	O conhecimento de 38 maridos que utilizaram o aplicativo sobre situações de perigo e mecanismos do parto melhorou em 20% quando comparado aqueles que receberam apenas aconselhamento.
J Med Internet Res.; Canadá	HealthyDads.ca: What Do Men Want in a Website Designed to Promote Emotional Wellness and Healthy Behaviors During the Transition to Parenthood?	Avaliar os critérios para a criação de um para pais que pudesse servir de suporte para a assistência em saúde	Dentre os critérios estão a interação entre profissionais de saúde e atualizações diárias com temas motivacionais e de fácil entendimento.
Jmir pediatrics and parenting; EUA	Engaging Men in Prenatal Health via eHealth: Findings From a National Survey	Analisar o papel percebido dos homens no pré-natal, sua aceitabilidade a saúde primária e o atendimento do site eHealth quanto às necessidades.	Os homens aprovaram o aplicativo e o critério mais citado para efetividade do aplicativo é a interação com profissionais de saúde
Advances in Social Work; África	Using Technology in Social Work Practice: The mDad (Mobile Device Assisted Dad) Case Study	Avaliar a aceitação do aplicativo mDad e os benefícios para os pais	Cerca de 70% aprovaram o programa, entretanto para melhor adesão os assuntos podem ser tratados de forma

			descontraída e acolhedora através da interação dos profissionais de saúde.
BMC Psychol.; Austrália	Process evaluation of text-based support for fathers during the transition to fatherhood (SMS4dads): mechanisms of impact	Avaliar o impacto do aplicativo SMS4dads no pré-natal do parceiro	Relataram menor sensação de isolamento, maior apoio no relacionamento entre o trinômio: mãe-pai-bebê
JMIR Pediatr. Parent.; Austrália	Gamifying Breastfeeding for Fathers: Process Evaluation of the Milk Man Mobile App	Descrever a avaliação do processo do aplicativo Milk Man que foi testada no estudo controlado randomizado da Parent Infant Feeding Initiative.	Os pais relataram um melhor envolvimento na amamentação e consideraram o favorecimento da utilização do aplicativo através de debates e jogos.
JMIR Mhealth Uhealth; Austrália	How New and Expecting Fathers Engage With an App-Based Online Forum: Qualitative Analysis	Examinar como os pais usaram um fórum de conversação focado na amamentação contido em um aplicativo móvel durante o período perinatal.	Os temas que estavam mais relacionados a apoio, conexão social, provisão de suporte informativo e compartilhamento de experiências.
MCN Am J Matern Child Nurs.; EUA	Parent Education is Changing: A Review of Smartphone Apps	Examinar os aplicativos na Google Play Store e sua aplicabilidade nos programas pré-natais	Aplicativos inadequados a utilização pelos pais e não recomendados por enfermeiros em programas de saúde de forma isolada.
Mhealth; EUA	Parenting apps review: in search of good quality apps	Descrever os critérios para aplicativos parentais de qualidade que os pais podem usar.	Apenas 3 aplicativos atenderam critérios de qualidade para serem utilizados por novos pais.

<p>Patient Educ Couns.;</p> <p>EUA</p>	<p>Smartphone-based prenatal education for parents with preterm birth risk factors</p>	<p>Desenvolver um aplicativo móvel educacional (aplicativo) para pais expectantes diagnosticados com fatores de risco para parto prematuro.</p>	<p>Dos 30 pais, 25 se sentiram menos ansiosos para o momento do parto prematuro e com um melhor conhecimento no momento de tomar decisões complexas.</p>
<p>JMIR Mhealth Uhealth;</p> <p>Austrália</p>	<p>Theory-Based Design and Development of a Socially Connected, Gamified Mobile App for Men About Breastfeeding (Milk Man)</p>	<p>Definir os critérios para o primeiro programa de amamentação para homens do mundo.</p>	<p>Profissionais de saúde e pais estabeleceram os critérios de interação entre profissionais e informações que envolvessem humor.</p>
<p>Interface (Botucatu);</p> <p>Brasil</p>	<p>Adapting educational messages for partners of pregnant women for use in mobile health technologies (mHealth)</p>	<p>Discutir o processo de desenvolvimento e avaliação das mensagens via SMS destinadas aos parceiros de gestantes.</p>	<p>Eixos necessários a comunidade de São Paulo: combate ao tabagismo, alimentação, participação nas consultas pré-natais</p>
<p>Appl Nurs Res.;</p> <p>EUA, Canadá e Austrália</p>	<p>A realist synthesis of social connectivity interventions during transition to parenthood: The value of relationships</p>	<p>Identificar as intervenções a nível populacional que a saúde pública pode implementar para promover o desenvolvimento social, emocional e cognitivo desde o período pré-natal até o final do primeiro ano de vida</p>	<p>As conexões sociais promovidas no ambiente parental têm o potencial de melhorar o bem-estar dos pais e, assim, contribuir para o desenvolvimento positivo das crianças</p>
<p>BMC Pregnancy Childbirth;</p> <p>EUA</p>	<p>Parent's experiences of counselling and their need for support following a prenatal diagnosis of congenital heart disease--a</p>	<p>Identificar as principais necessidades dos pais durante o pré-natal</p>	<p>A criação de Website com informações sobre a doença e interação com outros pais que estão passando ou passaram pelo problema pode ser</p>

	qualitative study in a Swedish context		uma ótima ferramenta para os cuidados pré-natais
Midwifery; EUA	The emotional process from diagnosis to birth following a prenatal diagnosis of fetal anomaly: A qualitative study of messages in online discussion boards	Identificar os principais anseios dos pais sobre o diagnóstico e se os mecanismos virtuais são uma boa ferramenta	Houve um maior apoio dos parentes e amigos dos pais e consequentemente diminuição de humores mais depressivos e de angústia entre os homens
Informática em Saúde J. Austrália	The development and application of a protocol for the writing, assessing, and validating of a corpus of relationship-focused text messages for new and expecting fathers	Desenvolver um corpus de mensagens que poderiam ser enviadas aos novos pais durante a gravidez e nos meses após o nascimento	A participação de toda a comunidade mostrou-se satisfatória e funcional.

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

4 DISCUSSÃO

A transição para a paternidade pode ser um momento de muitos desafios, descobertas e anseios para os genitores, sendo relevante proporcionar uma rede de apoio social que os influencie, resultando em excelentes aspectos psicoemocionais e físicos para os pais e filhos. Diante disso, conexões sociais são de extrema valia para prover o bem-estar das progênes desde o pré-natal até o primeiro ano de vida dos bebês, das quais estas intervenções implicam no bom desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças ao longo da infância¹⁸.

No contexto atual das atividades laborativas, maior mobilidade geográfica e maior tempo fora de casa, resultam em uma maior probabilidade de os pais ficarem isolados do apoio social, sentindo-se angustiados e ansiosos sobre a experiência em cuidar de bebês e crianças¹⁸.

Mediante este atente, as habilidades de aprender e obter apoio acabam sendo enfraquecidas devido a desconstrução da estrutura familiar e comunitária. Logo, as tecnologias de educação e comunicação (TICs) são utilizadas pelos pais para buscar informações e apoio através da mídia, da Internet e de sites de redes sociais. Os recursos de TICs, uma das metas da Agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) até o ano de 2030, na saúde coletiva têm mostrado bom custo-benefício e atinge uma grande amplitude de sujeitos¹⁹.

Nesta tangente, há estudos que abordam sobre a implantação de tecnologias, como criação de aplicativos parentais e websites, apontando qualidade nas informações, troca de experiências, satisfação sobre o conteúdo das mensagens, com vistas em melhorias ao entendimento de aspectos inerentes ao ciclo gravídico-puerperal, além de proporcionar prevenção nas principais intercorrências do período ^{20, 21, 22}.

No entanto, o grau em que esses recursos oferecem informações coerentes e apoio social sem ser mediado por profissionais de saúde não é muito claro, necessitando ainda uma melhor compreensão ²³. Todavia, estudos realizados no Canadá, EUA, África, endossaram que a interação dos profissionais de saúde mediante estas tecnologias trouxe um melhor acolhimento, atualizações diárias, temáticas com conteúdo de fácil entendimento, com aprovação destes instrumentos e efetividade na adesão a participação do parceiro ^{24, 25, 26}.

Nesta perspectiva, as TICs permitiram atender os anseios dos pais sobre aspectos emocionais, físicos e de cuidado e se mostraram um importante instrumento para as enfermeiras de saúde comunitária e obstetras, na assistência paterna ^{25, 23}. Então, sobre resultados nestes estudos que avaliaram benfeitorias ao uso das TICs, abordagens sobre o apoio se destacam quando avaliados os programas utilizados, apontando diminuição da sensação de isolamento, noutros inferem diminuição da ansiedade e angústia quando acesso a este suporte especializado ^{27, 28}.

A visão da Austrália sobre cuidados maternos e paternos é bem holística e considera o envolvimento paterno não só no pré-natal, mas durante o nascimento e desenvolvimento escolar. Diversas estratégias de envolvimento dos pais durante essas fases são relatadas principalmente relacionadas a utilização das TICs ^{24, 29}. Dentre as características relevantes para os programas pré-natais específicos para pais enfatiza-se softwares sobre amamentação, e destes, estabelecem relevantes avanços no envolvimento, na conexão social, no compartilhamento de experiências, na interação sobre a significância deste momento ^{29, 30, 31}.

Sobre achados notórios, um outro estudo australiano revelou que após o curso de paternidade quase 93% dos participantes alegam maior proximidade com os filhos e 9% melhoraram o relacionamento com o cônjuge ³². Adicional a esta premissa, estudo brasileiro complementa que após a interação social via tecnologias, a adesão ao pré-natal do parceiro torna-se evidente e necessária ³³. Outrem, revelam progressos em uso dos aplicativos quanto a vertentes no mecanismo de parto, dos quais 20% apontaram melhores compreensões, noções e ³⁴, ou noções sobre o momento do parto, seu mecanismo, e mais especificamente a tomada de decisões, caso prematuridade ³⁵.

Vale mencionar, em contrapartida, um estudo americano, em 2016, evidenciando que

ao examinar a demanda ofertada no Google Play Store, como plataforma de busca, não encontrou, naquela época, nenhum aplicativo adequadamente relevante aos pais como ferramenta informativa, nem de boa usabilidade aos profissionais de saúde ³⁶.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os achados encontrados nas diversas nacionalidades acerca da temática, pode-se inferir a necessidade da participação do parceiro em todo o processo do pré-natal, bem como nas fases do desenvolvimento infantil de seu filho. Assim como foi possível observar os benefícios das TICs aplicada a esse acompanhamento, proporcionando uma maior adesão participativa na grande maioria dos estudos.

Os impactos quanto ao uso das tecnologias em saúde são bastante positivos no pré-natal do parceiro, tendo em vista que sua utilização em alguns aplicativos proporciona um maior conhecimento sobre o processo de pré-natal, parto e puerpério, favorecendo um maior empenho do casal em todas as etapas.

É importante ressaltar que existe a necessidade de um maior investimento, quanto aos desenvolvimentos de novas tecnologias voltadas para tal assistência, bem como a disseminação dessa informação para a população, pois trata-se de uma nova possibilidade que objetiva a aproximação do parceiro estabelecendo assim o seu protagonismo junto a mulher em todos os estágios da vida dos infantes.

Sugere-se ainda que sejam realizados novos estudos envolvendo a referida abordagem, para rastreamento da adesão dessas ferramentas em todo o Brasil e no mundo, pois trata-se de um instrumento de inovação em saúde e que pode ser utilizado pelos órgãos públicos, instituições, profissionais e principalmente pela população.

REFERÊNCIAS

1. Lima NG et al. Prenatal Care Prenatal Care For The Partner: Conceptions, Practices And Difficulties Faced By Nurses. *Research, Society And Development*. 2021; 10(6): 1-5. Disponível Em: <https://Rsdjournal.Org/Index.Php/Rsd/Article/View/15872>.
2. Herrmann A. Guia Do Pré-Natal Do Parceiro Para Profissionais De Saúde Ministério Da Saúde, 2016.
3. Ribeiro CR, Gomes R, Moreira MCN. Encontros E Desencontros Entre A Saúde Do Homem, A Promoção Da Paternidade Participativa E A Saúde Sexual E Reprodutiva Na Atenção Básica. *Physis: Revista De Saúde Coletiva*. 2017; 27(1): 41-60.
4. Brasil. Ministério Da Saúde. Secretaria De Atenção À Saúde. Como Envolver O Homem Trabalhador No Planejamento Reprodutivo, Pré-Natal, Parto E Desenvolvimento Da Criança. Ministério Da Saúde, Secretaria De Atenção À Saúde, Departamento De Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério Da Saúde, 2018.
5. Brilhante AVM, Nations MK, Catrib AMF. “Taca Cachaça Que Ela Libera”: Violência De Gênero Nas Letras E Festas De Forró No Nordeste Do Brasil. *Cadernos De Saúde Pública*. 2018; 34(3): 1-12.
6. Souza ATS et al. Perfil Glicêmico De Caminhoneiros Que Trafegam Por Uma Capital Do Nordeste Brasileiro. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. 2020; 12(6): 1-10.
7. Ciríaco JS, Sousa PEM, Lins JGMG, Sousa CB, Oliveira CS. Participação Feminina No Mercado De Trabalho Nordestino: Evolução E Determinantes. *Brazilian Journal Of Development*. 2019; 5(8): 11655-11670. Disponível Em: [Http://Periodicos.Uem.Br/Ojs/Index.Php/Ciencuidsaude/Article/View/29321](http://Periodicos.Uem.Br/Ojs/Index.Php/Ciencuidsaude/Article/View/29321).
8. Cardoso V, Silva Junior AJD, Bonatti AF, Santos GWS, Ribeiro TAN. The Partner’s Involvement In The Prenatal Routine Through The Pregnant Women Perspective / A Participação Do Parceiro Na Rotina Pré-Natal Sob A Perspectiva Da Mulher Gestante. *Revista De Pesquisa: Cuidado É Fundamental Online*. 2018; 10(3): 856-862.
9. Pereira J, Klein C, Meyer DE. Pnaish: Uma Análise De Sua Dimensão Educativa Na Perspectiva De Gênero. *Saúde E Sociedade*. 2019; 28(2): 132-146.
10. Trindade Z, Cortez, MB, Dornelas K, Santos M. Pais De Primeira Viagem: Demanda Por Apoio E Visibilidade. *Saúde E Sociedade*. 2016; 28(1): 250-261.
11. Gava M, Ferreira LS, Palhares D, Mota ELA. Incorporação Da Tecnologia Da Informação Na Atenção Básica Do Sus No Nordeste Do Brasil: Expectativas E Experiências. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2016; 21(3): 891-902.
12. Bonifácio LP, Souza JP, Vieira EM. Adaptação De Mensagens Educativas Para Parceiros De Gestantes Para Uso Em Tecnologias Móveis Em Saúde (Mhealth). *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*. 2019; 23: 1-14.

13. Wyst KB, Vander V, Megan E, O'brien KO, Cooper EM, Pressman EK, Whisner, CM A. Social Media Intervention To Improve Nutrition Knowledge And Behaviors Of Low Income, Pregnant Adolescents And Adult Women. *Plos One*. 2019; 14(10): 1-18.
14. Afutendem NB, Baleba NA, Tapondjou AL, Nkfusai CN, Viyoff VZ, Nsai FS Shirinde J Cumber SN. Assessing Implementation Modalities Of Mhealth Intervention On Pregnant Women In Dschang Health District, West Region Of Cameroon. *Pan African Medical Journal*. 2019; 33: 1-7.
15. Pizzani L, Silva RC, Bello SF, Hayashi MCPI. A Arte Da Pesquisa Bibliográfica Na Busca Do Conhecimento. *Revista Digital De Biblioteconomia & Ciência Da Informação*. 2012; 10(2): 53-66. Disponível Em: <https://Periodicos.Sbu.Unicamp.Br/Ojs/Index.Php/Rdbci/Article/View/1896>.
16. Lima TCS, Mioto RST. Procedimentos Metodológicos Na Construção Do Conhecimento Científico: A Pesquisa Bibliográfica. *Revista Katálysis*: 2007; 10: 37-45.
17. Ercole FF, Melo LS, Alcoforado CLGC. Integrative Review Versus Systematic Review. *Reme: Revista Mineira De Enfermagem*. 2014; 18(1): 12-14. Disponível Em: <http://Www.Reme.Org.Br/Artigo/Detalhes/904>.
18. Bennett CT, Buchan JL, Letourneau N, Shanker SG, Fenwick A, Smith-Chant B, Gilmer C. A Realist Synthesis Of Social Connectivity Interventions During Transition To Parenthood: The Value Of Relationships. *Applied Nursing Research*. 2017; 34: 12-23. Disponível Em: <https://Www.Sciencedirect.Com/Science/Article/Pii/S0897189716303032>.
19. Merrell RC, Doarn CR. Sustainable Development Goals And Telemedicine. *Telemedicine And E-Health*. 2016; 22(10): 787-788. Disponível Em: https://Worldtop20.Org/Globalmovement?Gclid=Eaiaiqobchmigjqp_Ve6givil4srch3pig5leaa_yasaaegieuvd_Bwe.
20. Bratt EL, Järholm, S, Ekman-Joelsson BM, Mattson LA, Mellander M. Parent's Experiences Of Counselling And Their Need For Support Following A Prenatal Diagnosis Of Congenital Heart Disease - A Qualitative Study In A Swedish Context. *Bmc Pregnancy And Childbirth*. 2015; 15(1): 1-7. Disponível Em: <https://Bmcpregnancychildbirth.Biomedcentral.Com/Articles/10.1186/S12884-015-0610-4>.
21. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional De Atenção Integral À Saúde Do Homem: Princípios E Diretrizes. Brasília: Ministério Da Saúde, 2008. Disponível Em: http://Bvsmms.Saude.Gov.Br/Bvs/Publicacoes/Politica_Nacional_Atencao_Homem.Pdf.
22. Virani A, Duffett-Leger L, Letourneau N. Parenting Apps Review: In Search Of Good Quality Apps. *Mhealth*. 2019; 5: 44-44.
23. Gilmer C, Buchan JL, Letourneau N, Bennett CT, Shanker SG, Fenwick A, Smith-Chant B. Parent Education Interventions Designed To Support The Transition To Parenthood: A Realist Review. *International Journal Of Nursing Studies*. 2016; 59: 118-133.

24. Lee SJ, Tova BW. "Using Technology In Social Work Practice: The Mdad (Mobile Device Assisted Dad) Case Study." *Advances In Social Work*. 2015; 16(1): 107-124. Disponível Em: [Http://journals.iupui.edu/index.php/advancesinsocialwork/article/view/18134/19924](http://journals.iupui.edu/index.php/advancesinsocialwork/article/view/18134/19924).
25. Costa D, Zelkowitz P, Letourneau N, Howlett A, Dennis CL, Russell B, Grover S, Lowensteyn L, Chan P, Khalifé S. Healthydads.ca: What Do Men Want In A Website Designed To Promote Emotional Wellness And Healthy Behaviors During The Transition To Parenthood? *Journal Of Medical Internet Research*. 2017; 19(10): 1-10.
26. Mackert M, Guadagno M, Lazard A, Donovan E, Rochlen A, Garcia A, Damásio MJ, Crook B. Engaging Men In Prenatal Health Via Ehealth: Findings From A National Survey. *Jmir Pediatrics And Parenting*. 2018; 1(2): 1-7.
27. Carlsson T, Starke V, Mattsson E. The Emotional Process From Diagnosis To Birth Following A Prenatal Diagnosis Of Fetal Anomaly: A Qualitative Study Of Messages In Online Discussion Boards. *Midwifery*. 2017; 48: 53-59.
28. Fletcher R, Knight T, Macdonald JA, Stgeorge J. Process Evaluation Of Text-Based Support For Fathers During The Transition To Fatherhood (Sms4dads): Mechanisms Of Impact. *Bmc Psychology*. 2019; 7(1): 1-11.
29. White BK, MAA, White J, Burns SK, Maycock BR, Giglia RCA, Scott J. Theory-Based Design And Development Of A Socially Connected, Gamified Mobile App For Men About Breastfeeding (Milk Man). *Jmir Mhealth And Uhealth*. 2016; 4(2): 1-15.
30. White BK, Giglia RCA, Scott J, Burns SK. How New And Expecting Fathers Engage With An App-Based Online Forum: Qualitative Analysis. *Jmir Mhealth And Uhealth*. 2018; (6): 1-11.
31. White B, Giglia RCA, White J, Dhaliwal S, Burns SKA, Scott J. Gamifying Breastfeeding For Fathers: Process Evaluation Of The Milk Man Mobile App. *Jmir Pediatrics And Parenting*. 2019; 2(1): 1-16.
32. May CD, Fletcher R. The Development And Application Of A Protocol For The Writing, Assessing, And Validating Of A Corpus Of Relationship-Focused Text Messages For New And Expecting Fathers. *Health Informatics Journal*. 2017; 25(2): 240-246. Disponível Em: [Https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/1460458217704249](https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/1460458217704249).
33. Bonifácio LP, Franzon ACA, Zaratini FS, Vicentine FB, Barbosa-Jõnior F Braga G Campos, Sanchez JAC, Oliveira-Ciabati L, Andrade MS, Fernandes M. Prenacel Partner - Use Of Short Message Service (Sms) To Encourage Male Involvement In Prenatal Care: A Cluster Randomized Trial. *Reproductive Health*. 2020; 17(1): 1-12.
34. Santoso HYD, Supriyana S, Bahiyatun B, Widyawati MN, Fatmasari D, Sudiyono S, Widyastari DA, Sudiyono S, Widyastari DA, Sinaga DM. "Android Application Model Of "Suami Siaga Plus" As An Innovation In Birth Preparedness And Complication Readiness (Bp/Cr) Intervention." *Journal Of Family & Reproductive Health*. 2017; 11(1): 30-36. Disponível Em: [Https://jfrh.tums.ac.ir/index.php/jfrh/article/view/600](https://jfrh.tums.ac.ir/index.php/jfrh/article/view/600).

35. Kim U, Olivia BK, Ahamed SL, Dreier S, Jones C, Taylor M, Hasan MDK, Basir MA. Smartphone-Based Prenatal Education For Parents With Preterm Birth Risk Factors. *Patient Education And Counseling*. 2019; 102(4): 701-708.

36. Davis DW, Logsdon M C, Vogt K, Rushton J, Myers J, Lauf A, Hogan F. Parent Education Is Changing. *Mcn: The American Journal Of Maternal/Child Nursing*. 2017; 4